

# CRÔNICAS ESPORTIVAS

## CONTAGEM REGRESSIVA PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DE 2016 NO BRASIL

CRÔNICA N. 128 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2012

Data da publicação: 27/12/2012

### MEGAEVENTO E FORMAÇÃO DA ELITE

Por: Celi Zulke Taffarel  
Professora Dra. Titular LEPEL/FACED/UFBA

Faltam 1.331 dias para a abertura dos JOGOS OLÍMPICOS de 2016 no Rio de Janeiro/Brasil. Neste ínterim vamos acompanhar a defesa de monografias, dissertações e teses que permitem avançar o conhecimento científico da área a exemplo da tese qualificada na universidade Federal do Mato Grosso, no Centro de Ciências Humanas e Sociais, Programa de Pós-Graduação, apresentada por **JOSE LUIZ FINOCCHIO, orientado pela professora Dra. Margarida Victoria Rodrigues intitulada A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA/ GYMNÁSTICA NA ESCOLA MODERNA – IMPERIAL COLÉGIO DE PEDRO II (1837-1899). O autor vai defender a tese de que a Educação Física foi introduzida nas escolas não somente para desenvolver a aptidão física, a saúde, mas fundamentalmente para formar as elites dominantes, sustentando um estilo de vida próprio a burguesia europeia.** Elaborei um parecer sobre a tese em qualificação que segue abaixo. O Apresento para levantar uma questão O QUE ESTÁ SENDO INTRODUIDO ATUALMENTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS, EM TEMPOS DE POLÍTICA ESPORTIVA OLÍMPICA, EM TEMPOS DE MEGAEVENTOS E COM QUE FUNÇÃO SOCIAL? Segue o parecer

O presente parecer está constituído de três partes. Na primeira descrevo o material que recebi. Na segunda estabeleço os critérios de análise. Na terceira exponho o parecer conclusivo após análise realizada do conteúdo do documento recebido, encaminhando sugestões e explicitando o parecer final sobre a qualificação do texto.

#### I. DESCRIÇÃO DO MATERIAL

Recebi um documento de 237 páginas, sendo 09 pré-textuais, 207 textuais e 21 pós-textuais considerando aí as referências bibliográficas. No material pré-textual destaco a adequação do título, considerando que o mesmo deve conter os elementos essenciais da tese: **A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA/ GYMNÁSTICA NA ESCOLA MODERNA – IMPERIAL COLLEGIO DE PEDRO II (1837-1899).**

O resumo contendo a tese completa explicita o propósito da investigação – inserção da **EDUCAÇÃO FÍSICA/ GYMNÁSTICA NA ESCOLA MODERNA – IMPERIAL COLLEGIO DE PEDRO II (1837-1899)**, o método materialista histórico dialético-, seus objetivos – identificar as funções sociais que a Educação Física/*Gymnástica* exerceu frente as necessidades objetivas da sociedade brasileira-, as fontes primárias utilizadas – relatórios do Ministério do Império (1839-1888) o Almanak Laemmert, a legislação educacional e autores do século XIX e XX. São anunciados os dados constatados que permitiram identificar duas tendências pedagógicas a partir das quais são possíveis as afirmações conclusivas da tese – a prática da *gymnástica* no Imperial *Collegio* de Pedro II adquiriu uma função singular, diferenciada do sentido utilitário de sua matriz europeia.

**Conclusão:** Submetida aos interesses da elite aristocrática, sua inserção foi realizada com o propósito principal de que, com a prática da *gymnástica* os estudantes adquirissem também um modo de vida europeu. Portanto, concluiu o autor, a formação do novo homem é buscada em seu estereótipo, sem a consistência da formação educacional burguesa.

A Lista contendo 9 quadros esta corretamente sinalizada em relação as páginas. A lista contendo 3 imagens não corresponde ao que foi encontrado no interior do texto. As imagens 2 e 3 estão nas páginas 197 e não 196 conforme consta na lista de imagens. O sumário, que apresenta consistência e coerência interna, está corretamente numerado, com equilíbrio de páginas entre os itens, com exceção do capítulo V que apresenta o dobro de páginas visto tratar-se da exposição dos dados. É constituído por uma Introdução. Capítulo 1 com a problematização (31 paginas); Capítulo 2. Representação e interpretação do pensamento burguês que fundamental a *gimnástica* (32 paginas); Capítulo 3. Estruturação social, econômica e política da sociedade brasileira (31 paginas). Capítulo IV Fontes de influência da *Gimnástica* no Brasil (30 paginas). Capítulo V A adoção da *Gimástica* na escola moderna e seu significado liberal (73 páginas).

## II. CRITÉRIOS DE ANÁLISE DO TEXTO APRESENTADO

Considerando tratar-se de um texto de qualificação de uma tese de doutorado nos cabe perguntar sobre a pergunta científica e se realmente existe uma tese. Perguntar sobre o objeto de estudo, as hipóteses, as motivações, os procedimentos científicos, a base teórica explicativa, os autores eleitos, os dados apresentados, a lógica de exposição destes dados, a relevância social e a contribuição para romper a atual fronteira do conhecimento sobre o assunto. Enfim, perguntar sobre a coerência e consistência interna do trabalho, sua originalidade, considerando o referencial teórico-metodológico eleito pelo autor da tese.

Analisando a Introdução localizamos o objeto do estudo (pagina 16), o balanço de estudos anteriores e seus limites (pagina 11), a justificativa da opção adotada pelo autor da tese (pagina 12), seus interesses e o que o instiga a investigar a inserção da *gimnástica* no *Collegio*, a problemática e as questões de pesquisa (páginas 13 a 17); os objetivos da pesquisa (página 17); justificativa do período histórico, do recorte histórico (página 18 a 26); as fontes e seu tratamento (páginas 20 a 26); encaminhamentos teóricos (paginas 26 a 31).

Esta localização nos permitiu situarmo-nos em relação a tese que traz como original a contestação de uma dada explicação teórica sobre a Educação Física neste período histórico demonstrando que submetida aos interesses da elite aristocrática, a inserção da *gimnástica* foi realizada com o propósito principal de incentivar os estudantes a adquirirem também um modo de vida europeu. Portanto, a formação do novo homem é buscada em seu estereótipo, sem a consistência da formação educacional burguesa.

O Capítulo 1 que trata da problematização inicia com a delimitação da produção acadêmica analisada destacando que os estudos anteriores são esparsos e em numero insuficiente para categorizar tendências epistemológicas e abordagens de pesquisa. Foram 42 dissertações e teses estudadas que permitiram apontar os eixos da discussão da produção teórica. As referencias levantadas para estudar as relações sociais, econômicas e políticas do segundo reinado procedem, são coerentes e consistentes e suficientes para a finalidade da tese. Sobre a origem e significado da *Gimnástica* e sua inserção na educação brasileira do século XIX, o autor busca na produção científica da área os principais argumentos. Vale-se dos principais estudos e delimita ai sua curiosidade científica em torno dos atores da prática da *Gimnástica*, o contexto da economia política, ou seja, do modo de produção da vida e as relações trabalho educação. A revisão da literatura não deixa de fora nenhum dos principais estudiosos sobre o tema. O levantamento em estudos da área da história da Educação Física está apropriado a temática delimitada no presente estudo e sua posição critica procede. Na pagina 57 com a cautela própria de investigadores responsáveis o autor levanta os indícios sobre a importância do estudo da inserção da *Gimnástica* na educação oficial brasileira oitocentista a partir do método dialético materialista histórico.

A sedimentação de seu referencial teórico vai se consolidando com a categoria “modo de produção” e suas relações com os processos sociais e a educação.

A exposição no Capítulo II do pensamento burguês que fundamenta a *Gimnástica* passa dos clássicos como Rousseau, Kant, Locke, até os clássicos da pedagogia e da *Gimnástica*

como Basedow, Guts Muths, Jahn, Ling, Speiss entre outros. Demonstra assim as relações entre empirismo, positivismo e suas relações com as concepções de educação física.

Na página 77 em nota de rodapé faz menção a MANACORDA reportando-nos a consulta-lo. Destaco aqui que neste esforço teórico cabe recuperar de forma mais sistematizada a contribuição de Manacorda e suas explicações sobre a história da educação nos séculos e dentro dela a história da educação física.

O Capítulo III sobre a estrutura social, econômica e política brasileira e seus nexos com a educação está estruturado a partir da categoria Modo de produção e vale-se de autores clássicos marxistas como Vasquez, Gramsci, Marx, Engels, Hobsbawm, bem como da obra de historiadores, sociólogos e antropólogos brasileiros como Caio Prado Junior, Furtado, Romero, Freyre. Nas relações com a educação parte da pedagogia histórico crítica para explicar os limites educacionais no modo de produção valendo-se de Saviani. Quanto as aproximações entre o ideário burguês na educação e a *gimnástica*, vale-se de autores como Xavier, Zotti, Alves, para questionar se no Brasil estas aproximações se deram conforme ocorreram na Europa. Ou seja, o esforço foi verificar as mediações/relações interpostas entre a introdução da *gimnástica* na escola moderna e as necessidades objetivas da sociedade brasileira no período para daí verificar propostas, limites e a realidade histórica da Educação Física.

A demonstração das fontes de influencia da *gimnástica* no Brasil imperial estão muito bem sistematizadas iniciando pela influencia de Portugal sobre a formação da elite brasileira, na formação dos filhos da aristocracia brasileira. Destaca-se aqui a insuficiência da instrução pública no Brasil colonial principalmente com a expulsão dos jesuítas que representou uma retirada da relativa organização educacional substituindo a titulação de *magister in artibus* por aulas régias, de pouco alcance (pagina 119).

O autor da tese vai apresentando argumentos consubstanciados nas fontes primárias, nas *theses* defendidas pela Faculdade de Medicina, descrevendo as influencias e os rumos que toma a *Gimnástica* introduzida no *Collegio* de Pedro II.

No Capítulo V, o mais longo da tese, são apresentados os dados que permitem delinear o significado liberal da adoção da Educação Física na escola moderna, e em especial a *Gimnástica* no Imperial *Collegio* de Pedro II. A formação do caráter e a disciplina de hábitos sadios perpassou como argumento a introdução da Educação Física no sistema educacional brasileiro da colônia a republica.

Valendo-se de dados sobre a reforma educacional e os planos de estudos, o autor da tese vai demonstrando a relevância do Imperial *Collegio* Pedro II que equivale ao conhecimento das políticas oficiais para a educação (pagina 151).

Ao sistematizar os dados sobre a legislação o autor vai demonstrando passo a passo as influencias que regeram a introdução da Educação Física/*Gimnástica* na educação brasileira. Capítulo denso de dados sobre os estudantes, sua procedência, seus pais, os mestres de *Gimnástica*, que definiam o tipo de *Gimnástica* que deveria entrar no *Collegio* para a educação da boa sociedade. Portanto, o autor vai confirmando sua hipótese inicial que, submetida aos interesses da elite aristocrática, a inserção da *Gimnástica* foi realizada com o propósito principal de que, com a prática os estudantes, adquirissem também um modo de vida europeu.

A formação do novo homem é buscada em seu estereotipo, sem a consistência da formação educacional burguesa. Ou seja, a *Gimnástica* no Brasil tem mais o caráter de educar o desenvolvimento moral e social e nem tanto do desenvolvimento físico (página 182).

O Imperial *Collegio* de Pedro II cumpriu, portanto, a função de educar as elites aristocráticas, não atendendo as necessidades das diferentes regiões do Brasil que carecia do ensino técnico e profissional voltado para o trabalho (pagina 207).

A Educação Física, conclui o autor, através de métodos ginásticos modernos apresentou-se como elemento de formação de um novo homem, mas entra na escola primária para ajudar a aumentar a produtividade e dominar o corpo visando questões de ordem econômica para atender interesses do modo de produção capitalista (página 208).

No *Collegio* de Pedro II a Educação Física foi uma pratica muito mais simbólica, segundo os planos de estudos, para adquirir estereótipos identificadores de classe, do que de

ordem prática, de formação de uma nação forte e com cidadãos dispostos a defendê-la. ( página 210).

Contesta assim, o autor da presente tese, os argumentos de historiadores da educação física de que a *Gimnástica* entra no sistema educacional para “formação de um novo homem para uma nova sociedade”.

A *Gimnástica* atendia sim a interesses conservadores das elites aristocráticas, e não preceitos liberais de um “novo homem para uma nova sociedade”.

Com isto o autor desnaturaliza concepções históricas e propõe elementos para crítica e a superação destas concepções, ao se conhecer a base social em que se deu tal inserção da *Gimnástica* na educação brasileira.

O texto está estruturado de maneira lógica coerente e consistente porque apresenta tudo que é requerido na ciência para o desenvolvimento de uma investigação científica. As posições teóricas assumidas pelo autor são claramente explicitadas. Seu pensamento teórico demonstra um domínio do método.

O materialismo histórico-dialético ficam evidentes ao longo do texto não somente pela citação de autores (Marx, Engels, Gramsci), entre outros, mas, principalmente pela incorporação das explicações no movimento do pensamento do autor para apreender o real enquanto real concreto no pensamento.

Portanto, o conteúdo lógico histórico presente no texto permite assegurar a tese de que “Submetida aos interesses da elite aristocrática, sua inserção foi realizada com o propósito principal de que, com a prática da *gymnástica* os estudantes adquirissem também um modo de vida europeu. Portanto, concluiu o autor, a formação do novo homem é buscada em seu estereotipo, sem a consistência da formação educacional burguesa”.

O trabalho está bem desenvolvido, faltando apenas uma síntese conclusiva, e caminha seguramente para a sua conclusão. A depender do tempo disponível a tese pode ser defendida dentro de aproximadamente 30 dias.

Quanto a questões de forma, normas técnicas, deixo sugestões exigidas pela instituição. Trabalho realizado pelos bolsistas do LEPEL/FACED/UFBA a quem agradeço.

## CONCLUSÃO

O texto apresentado revela que as etapas previstas para a pesquisa estão sendo executado o que aponta, sim, para o término com êxito da redação final da tese. Considerando, portanto, a qualidade do texto, a relevância do estudo, a coerência teórica, a atualidade da literatura apresentada, a consistência dos procedimentos, as etapas já cumpridas sou de parecer FAVORÁVEL à qualificação do texto rumo a defesa da tese.

Por fim, a UFBA, terceira maior universidade do Nordeste do Brasil deveria, justo no momento em que estamos nos preparando para sediar megaeventos, instalar o Instituto de Ciências do Esporte (ICE) e o Complexo Esportivo Educacional, enquanto Centro de Referência Popular da Cultura Corporal, para poderemos avançar na elaboração do conhecimento científico da área. Qual é afinal a função social do esporte?

Continuemos...

**Disponível em:** RASCUNHO DIGITAL. <http://www.rascunhodigital.faced.ufba.br/> Acesso em: 19 de maio de 2013.